

# PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA ALEMÃ NO BRASIL

6ª Pesquisa de Conjuntura  
Brasil-Alemanha

Fevereiro/Março 2022

Supported by:



on the basis of a decision  
by the German Bundestag



Deutsch-Brasilianische  
Industrie- und Handelskammer  
Câmara de Comércio e Indústria  
Brasil-Alemanha

# 6ª Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha

Fevereiro/Março 2022



## Manfredo Rübens

Presidente da Câmara  
Brasil-Alemanha  
de São Paulo

Desde 2017, a nossa Câmara se orgulha de realizar a Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha com o objetivo de levantar informações e perspectivas da comunidade empresarial alemã no Brasil.

Em um ano eleitoral no Brasil após um longo período de pandemia, entendemos ainda mais a importância de levantamentos iguais a este. Nesta edição da Pesquisa, apresentamos os resultados obtidos a partir das respostas de nossas empresas associadas no período de fevereiro e março de 2022.

Como destaque nesta edição, vemos a crescente importância dos temas de energias renováveis, ESG e ações de proteção climática, assim como dados relevantes sobre a satisfação das empresas com os governos federal e estadual. Apesar das dificuldades nos negócios causadas, entre outros, pelo impacto negativo da imagem do Brasil no exterior, o Brasil parece seguir como país que, nos próximos cinco anos, continuará contribuindo de forma crescente para o faturamento global dessas empresas.

Como representantes da indústria alemã no Brasil, continuamos, também por meio dessa Pesquisa, a criar plataformas de conversa entre as iniciativas pública e privada para tornar o Brasil um país cada vez mais competitivo e líder em áreas como a produção e fornecimento de energias renováveis.

*Boa leitura!*

# Índice

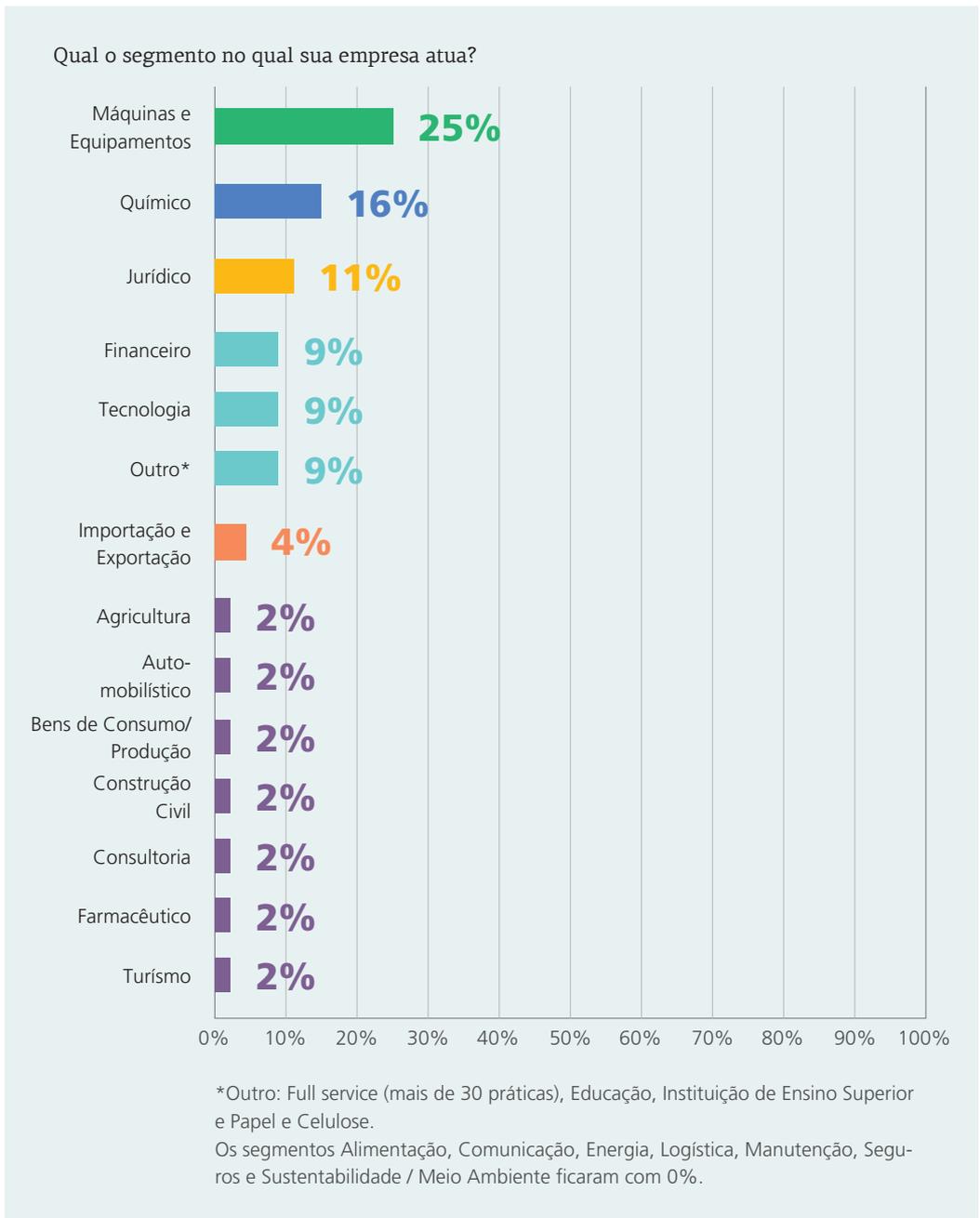
Perfil das empresas respondentes .....	2
Situação econômica do Brasil .....	9
Sobre a pandemia de COVID-19 .....	15
Proteção climática e ESG .....	18



## Perfil das empresas respondentes

1

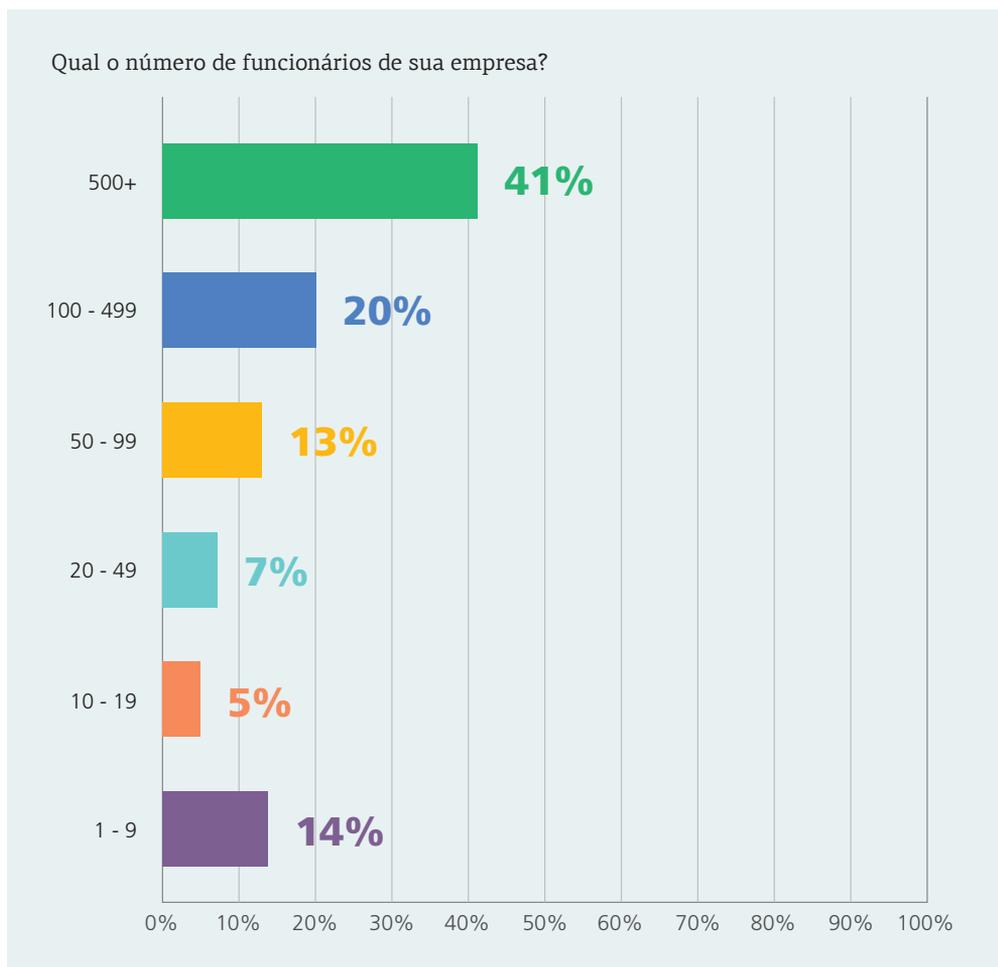
As empresas associadas que responderam à Pesquisa são de diversos segmentos de atuação na economia brasileira. Os mais representados são os de Máquinas e Equipamentos (25%), Químico (16%), Jurídico (11%), Financeiro e de Tecnologia (ambos com 9%).





2

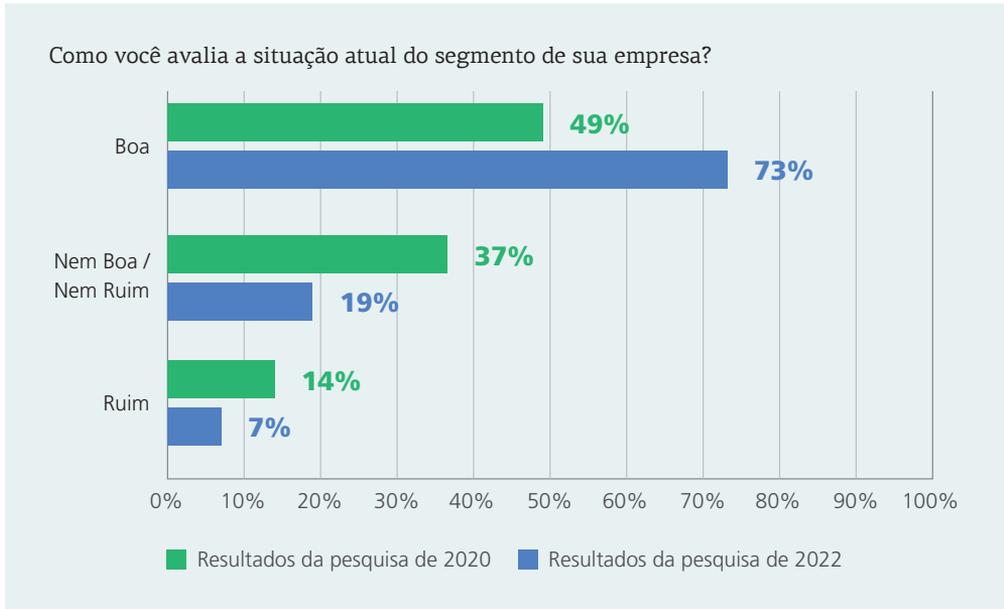
A maioria das empresas respondentes (41%) indicou que conta com mais de 500 funcionários. Empresas com o número de funcionários entre 100 e 499 representam 20%.





3

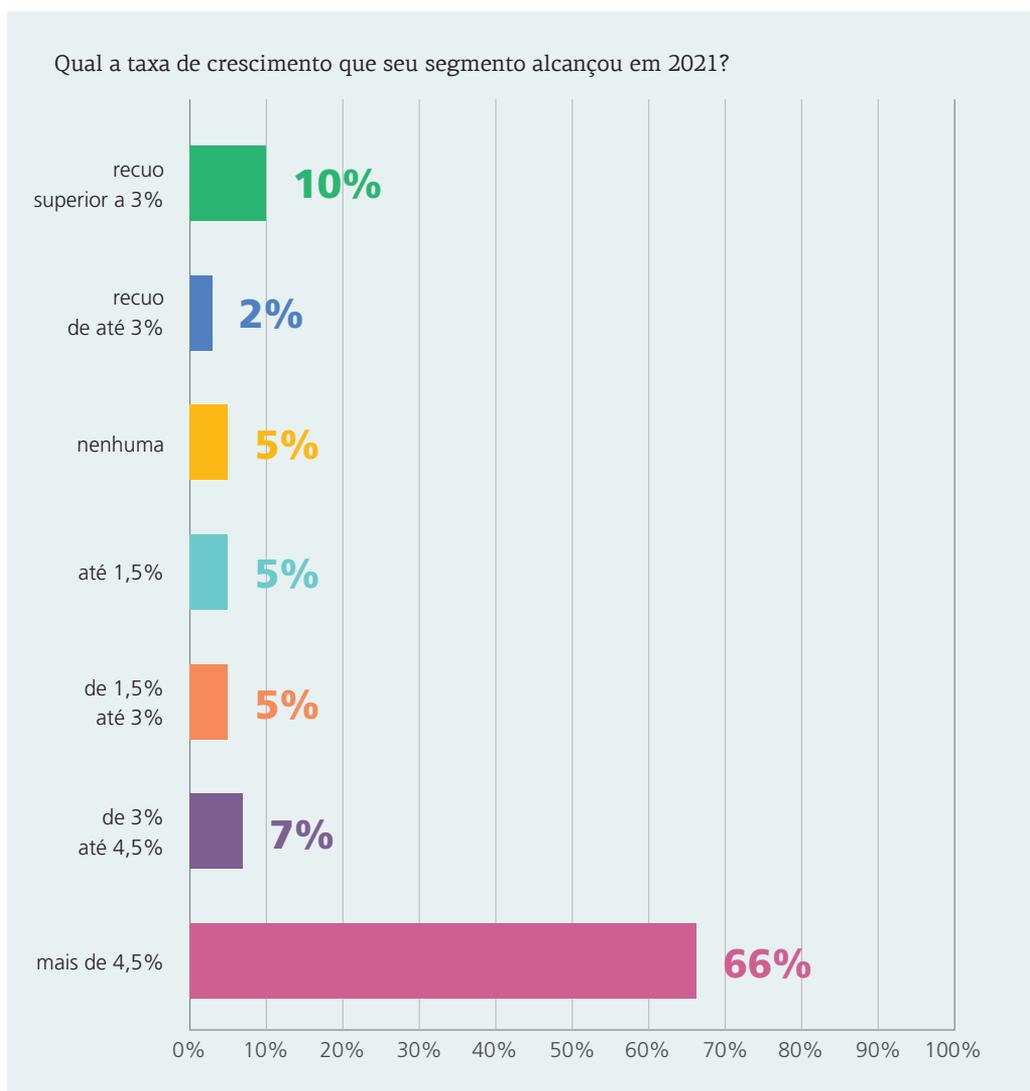
O comparativo abaixo mostra a melhora significativa na avaliação dos executivos em relação ao segmento de suas empresas em dezembro de 2020 e fevereiro/março de 2022.





4

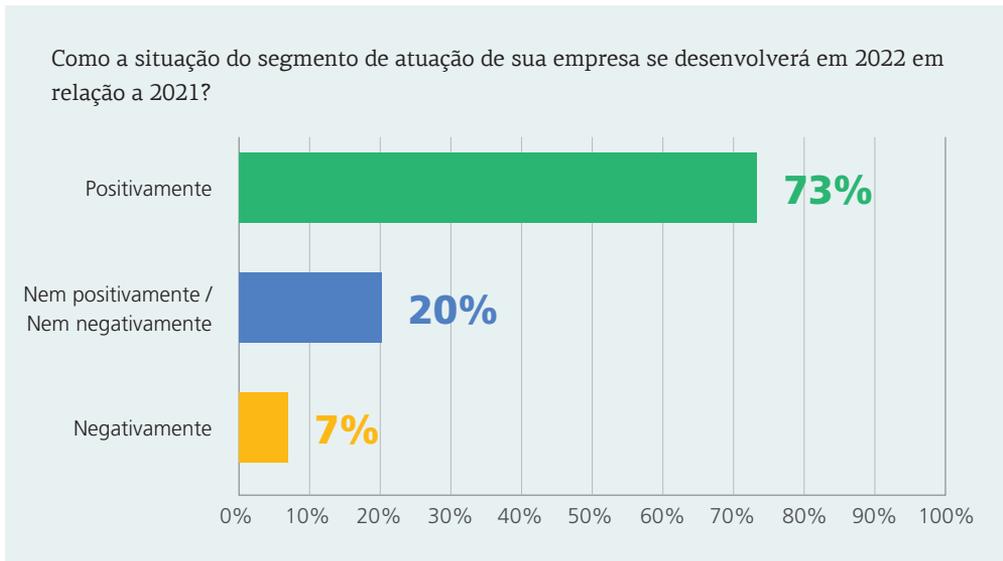
66% das empresas respondentes afirmaram que a taxa de crescimento de seu segmento em 2021 superou 4,5%.





5

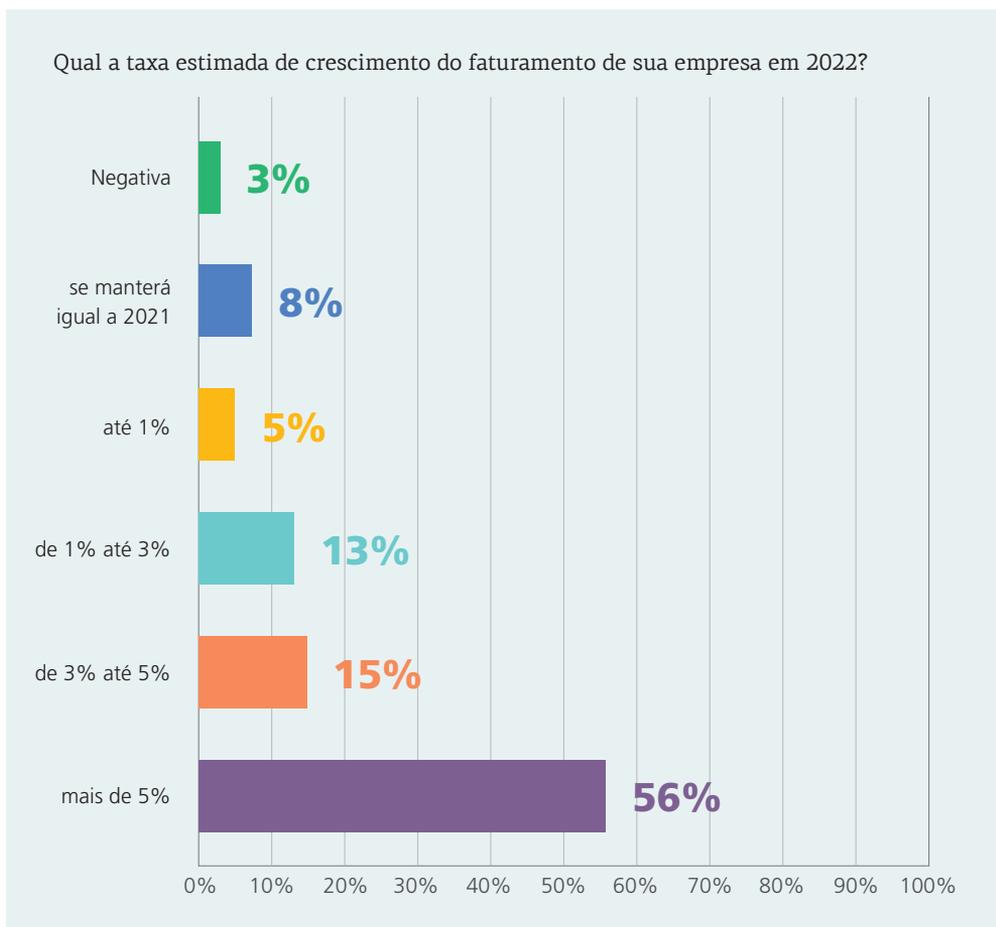
73% das empresas acreditam que haverá um desenvolvimento positivo em seu segmento em 2022 em comparação com o ano passado.





6

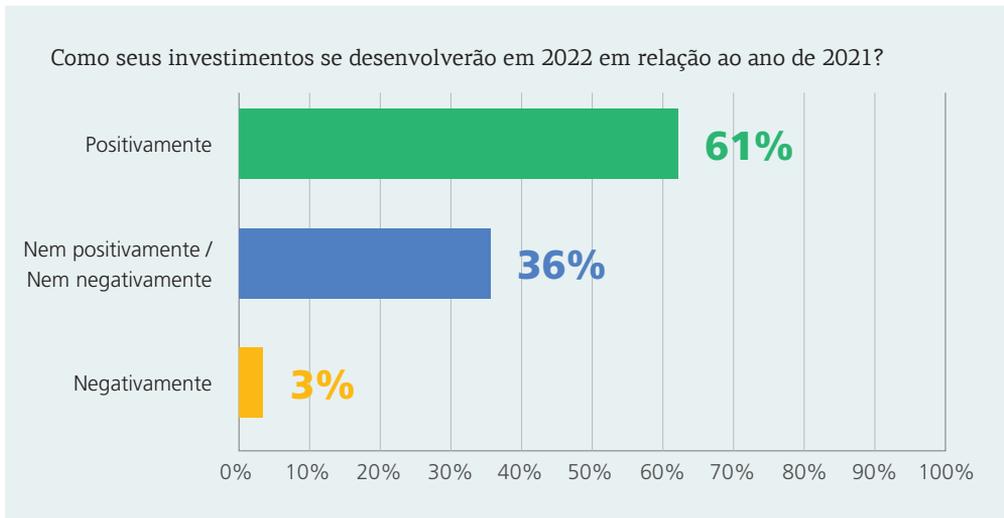
Mais de 5% é a taxa estimada de crescimento para 56% das empresas respondentes da pesquisa.





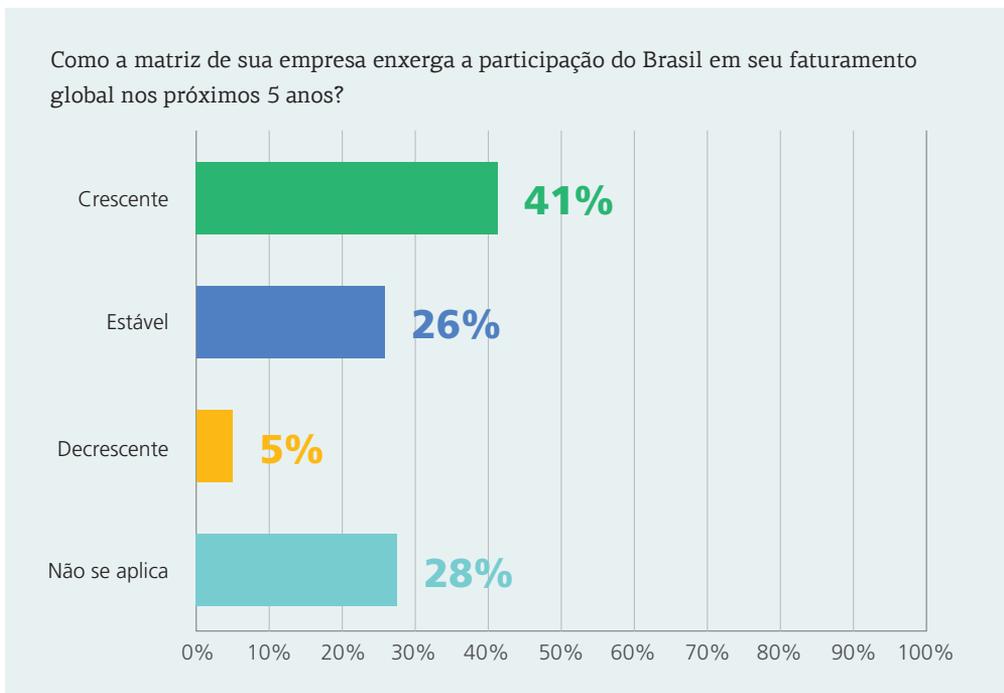
7

Os investimentos também terão um desenvolvimento positivo em 2022 em relação ao ano de 2021. 61% das empresas perguntadas respondeu que seus investimentos terão um desenvolvimento positivo em 2022.



8

A participação das filiais brasileiras no faturamento global das empresas tem sido crescente para 41% dos respondentes.

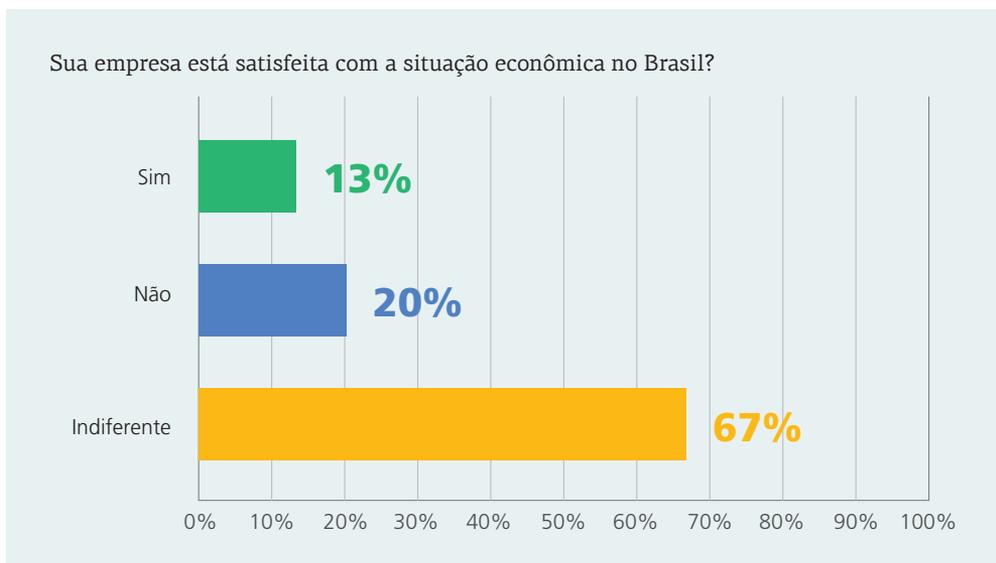




## Situação econômica do Brasil

**9**

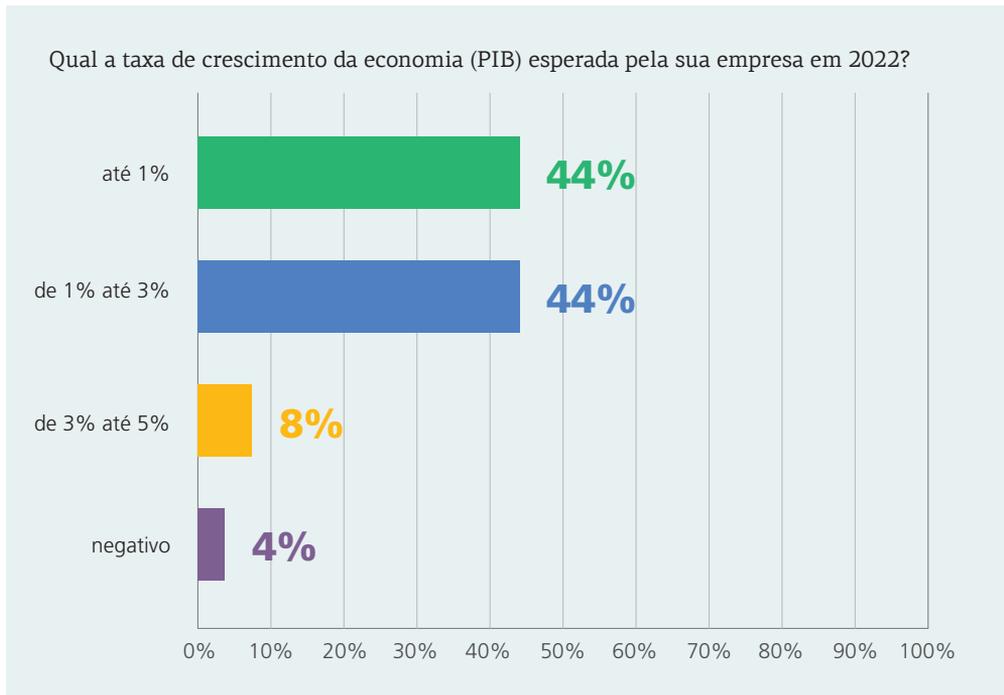
A maioria das empresas respondentes (67%) está indiferente à situação econômica brasileira.





10

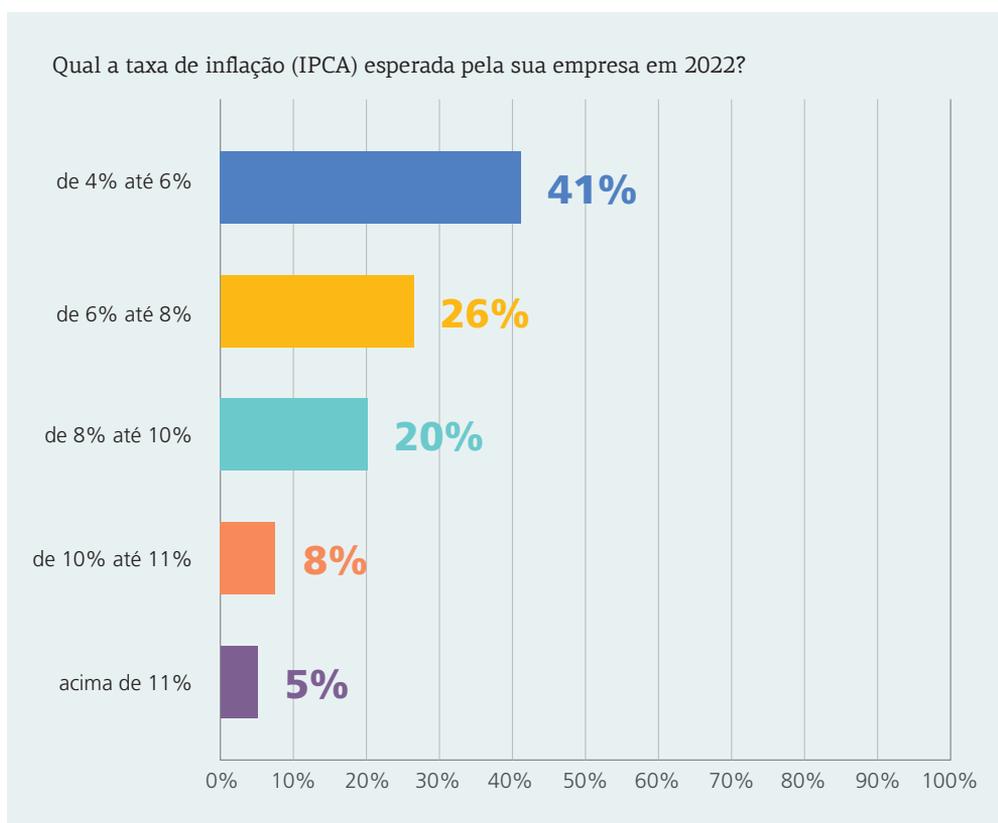
44% das empresas espera um crescimento do PIB até 1%. Outros 44% esperam um crescimento entre 1% e 3%.





11

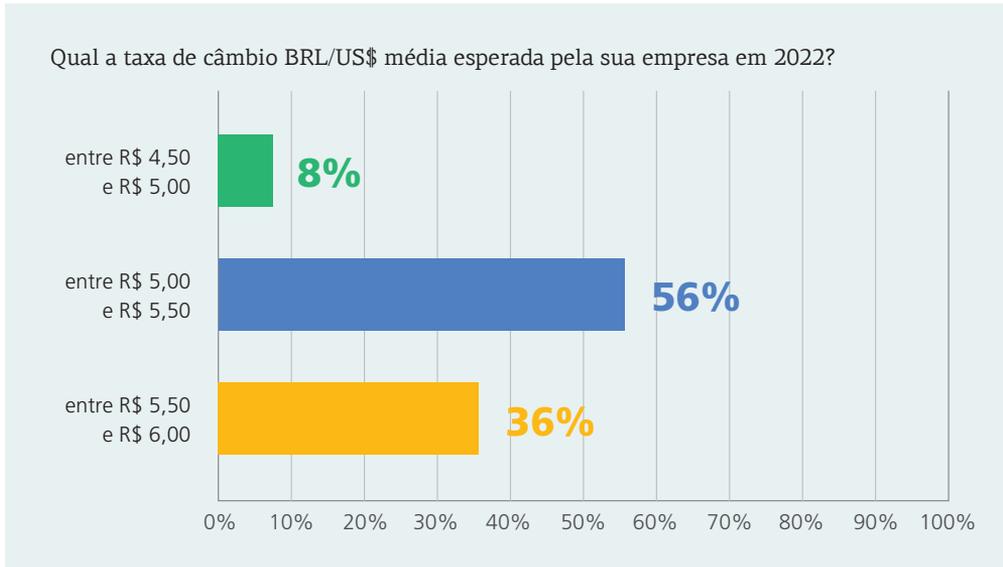
Para 2022, a maior parte das empresas (41%) prevê uma taxa de inflação entre 4% e 6%.





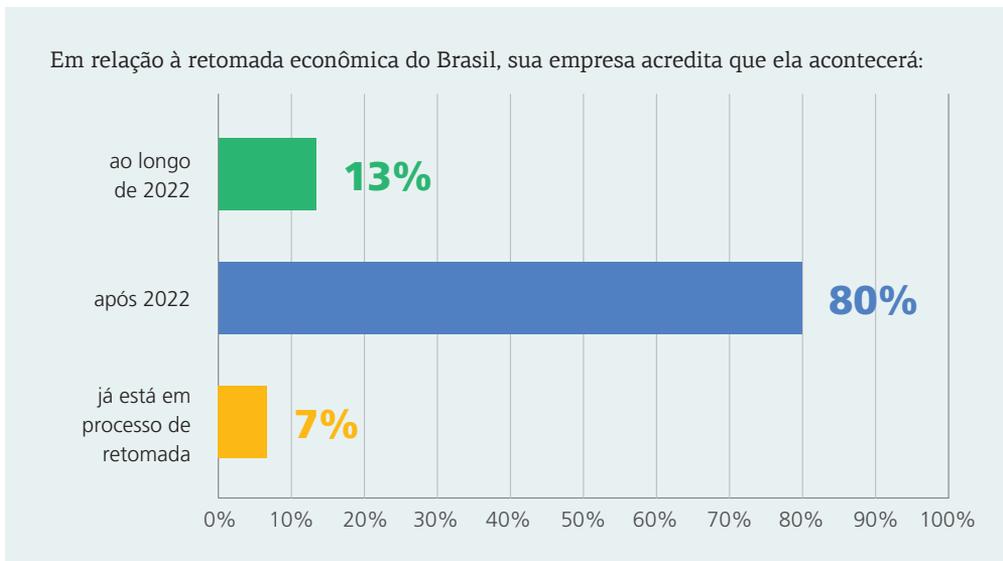
12

Segundo a maioria das empresas respondentes (92%), a taxa de câmbio do real em relação ao dólar deve ficar entre R\$ 5,00 e R\$ 6,00.



13

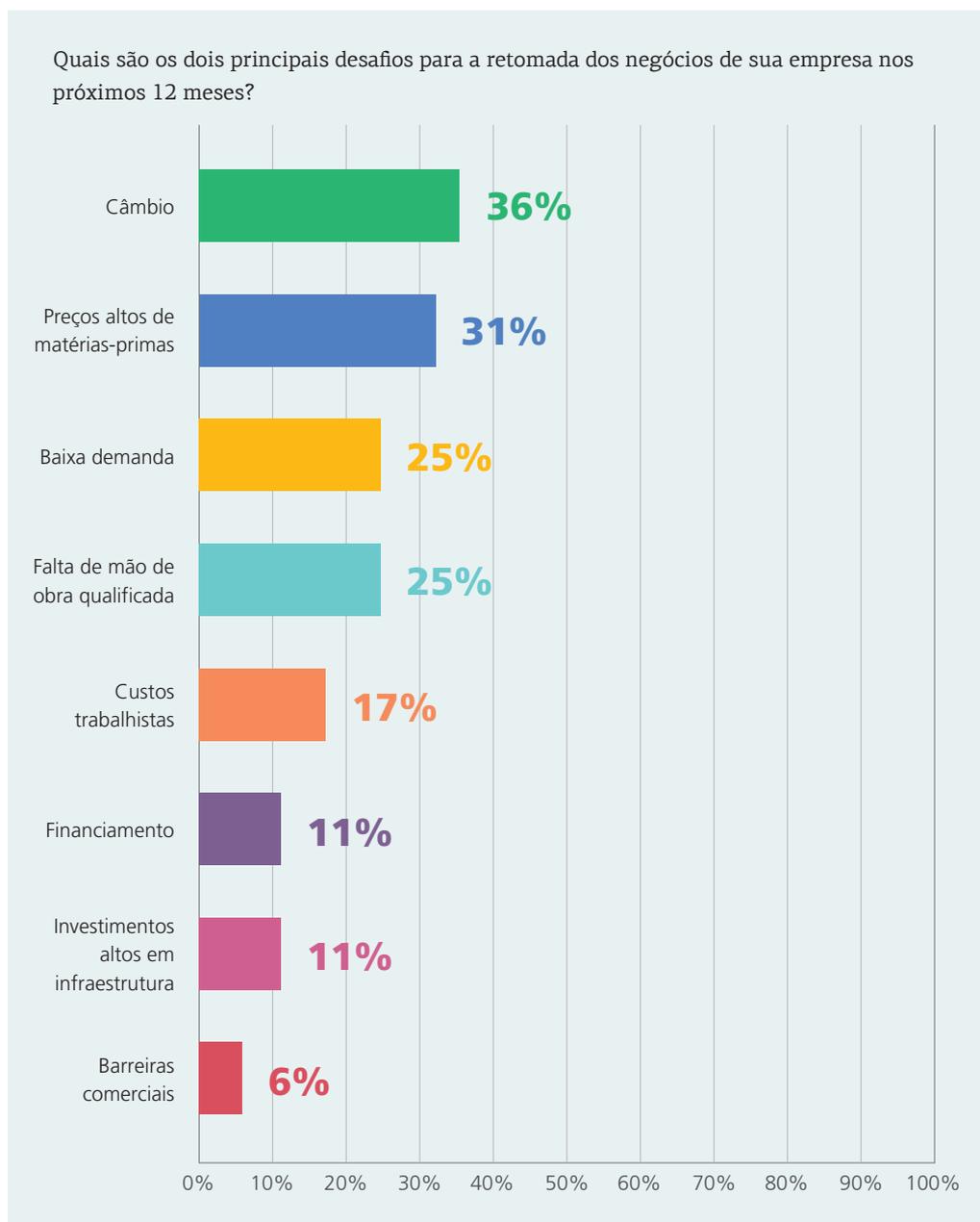
80% das empresas respondentes acredita que a retomada econômica acontecerá somente após 2022.





14

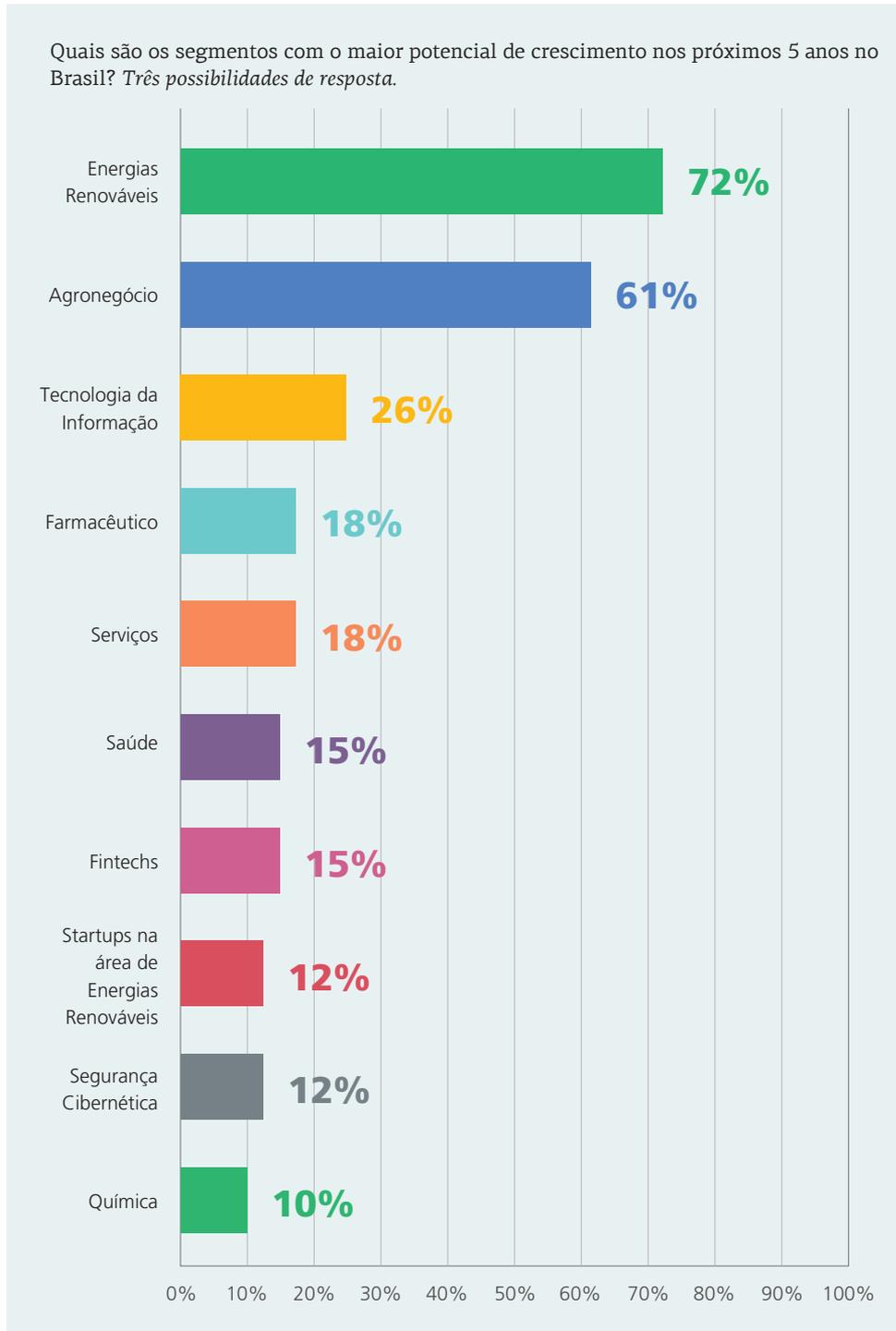
Além dos desafios mencionados, surgiram também em respostas abertas: logística de importação e exportação; estabilidade política; inflação; instabilidade jurídica; problemas na cadeia de fornecedores.





15

Segundo as empresas, os dois segmentos com maior potencial de crescimento nos próximos 5 anos no Brasil são o de Energias Renováveis (72%) e o Agronegócio (61%).

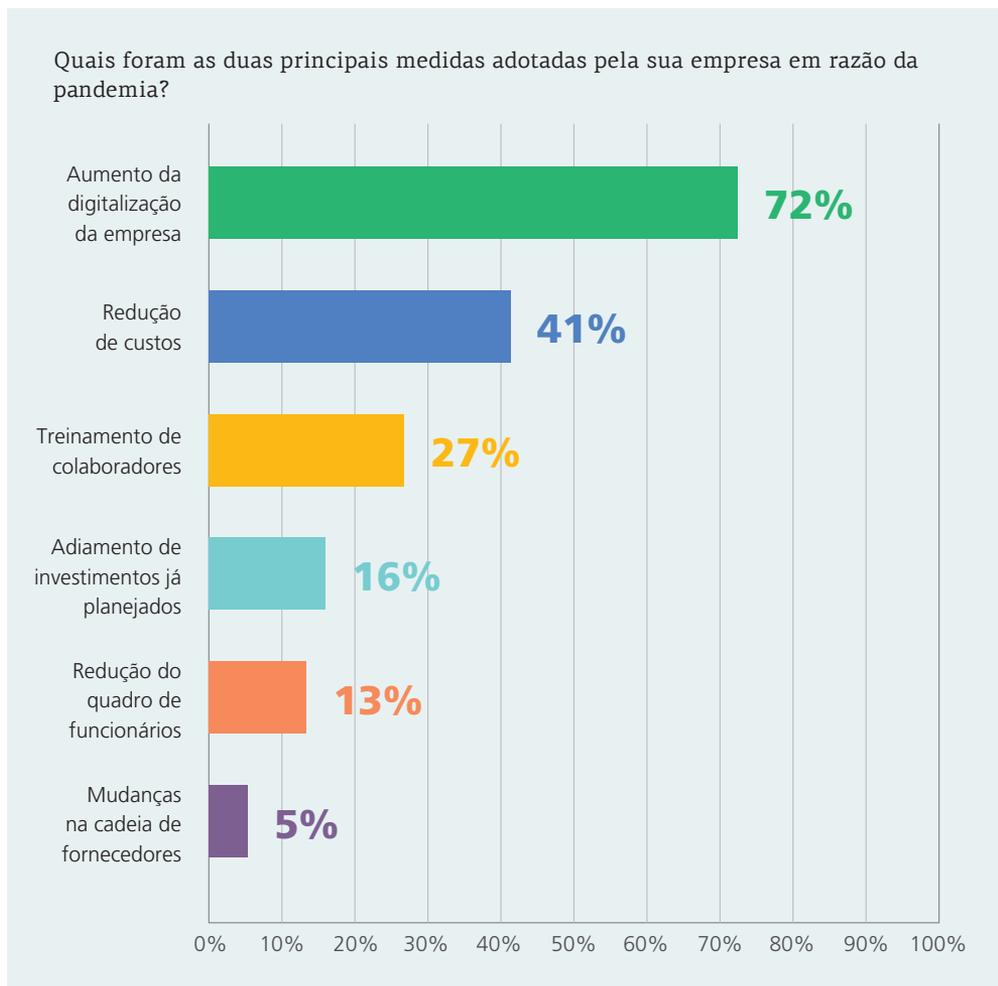




## Sobre a pandemia de COVID-19

**16**

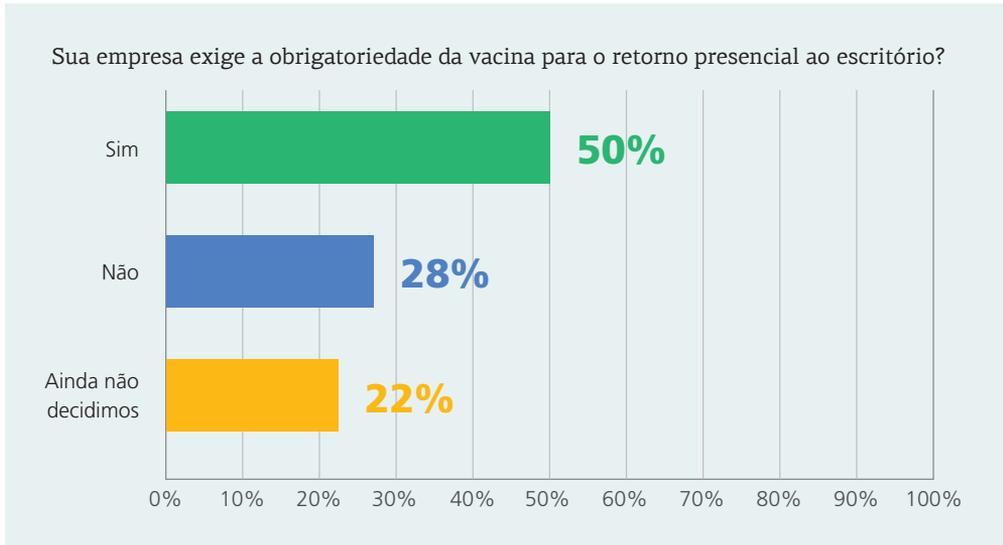
As duas principais medidas adotadas pelas empresas em razão da pandemia de COVID-19 foram o aumento da digitalização na empresa (72%) e a redução de custos (41%).





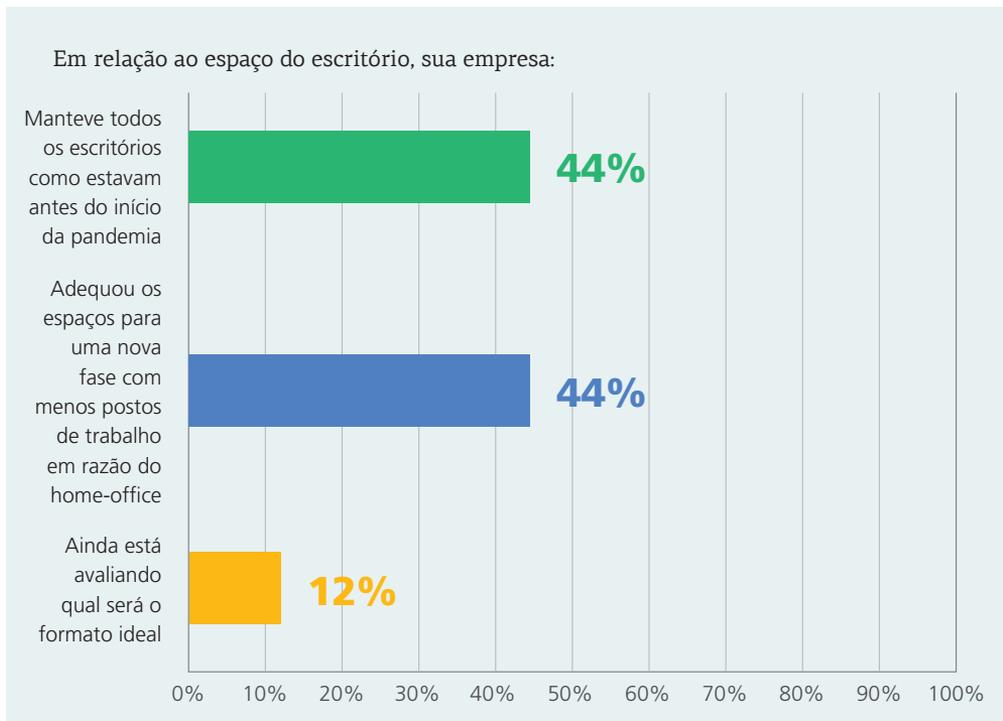
17

Metade das empresas respondentes exige a vacina para o retorno presencial de seus funcionários ao escritório.



18

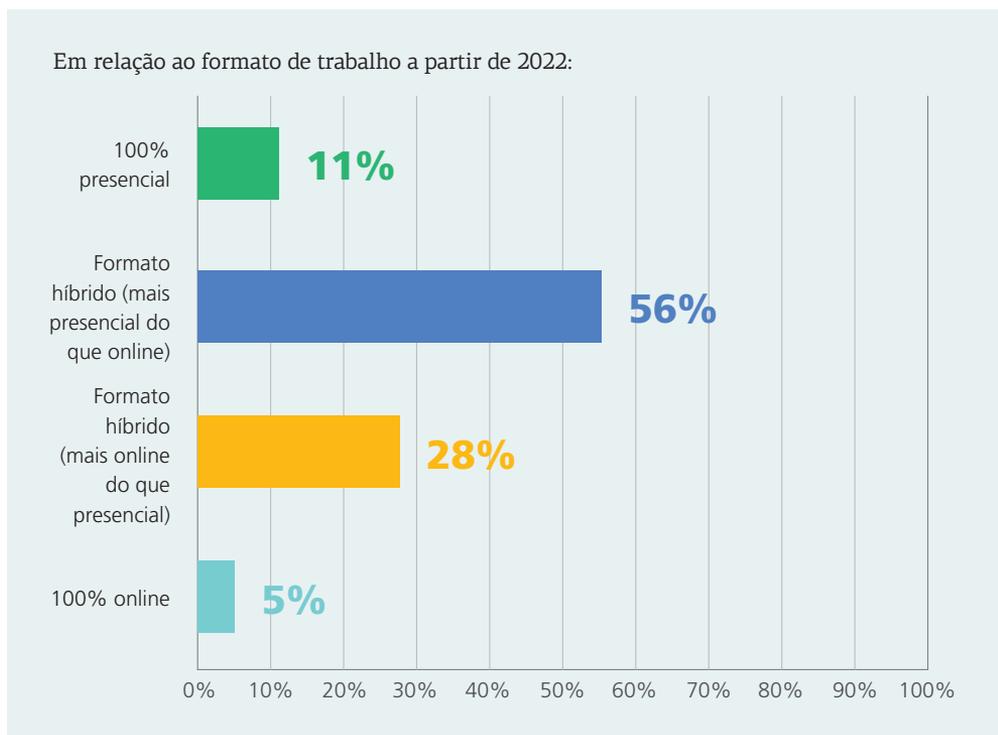
44% das companhias mantiveram seus escritórios como estavam antes do início da pandemia.





19

A maioria das empresas (84%) optou ou optará por um formato híbrido de trabalho a partir deste ano.

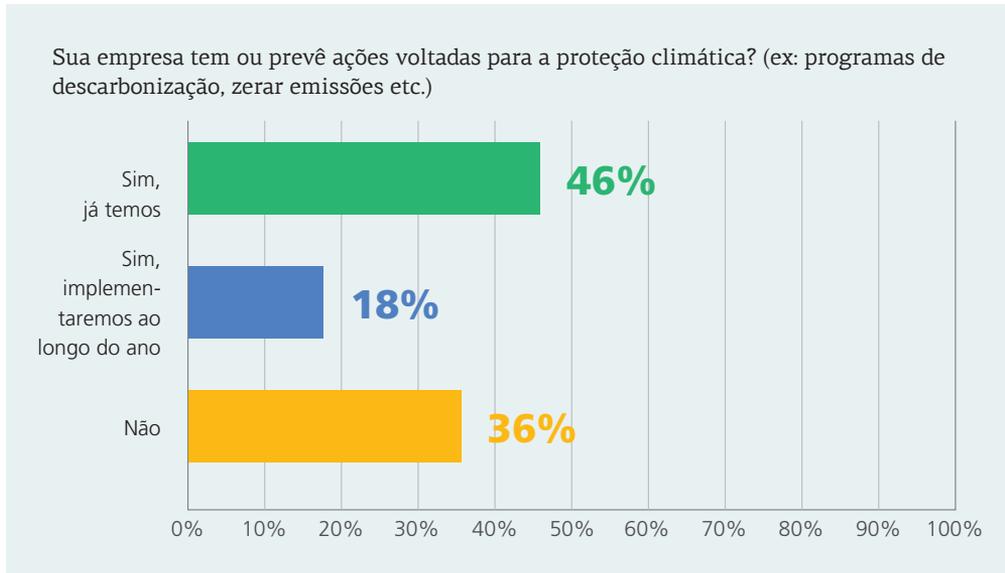




## Proteção Climática e ESG

20

A maioria das empresas (46%) já tem programas voltados a assuntos climáticos ou os implementará ao longo de 2022.





21

31% dos respondentes afirmaram que a política de ESG desempenha um papel de alto impacto em seus negócios.

